



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	O nascimento de um projeto de pesquisa: fontes e estado da arte
<b>Autor</b>	LYDIA HELENA WÖHL COELHO
<b>Orientador</b>	HELENA MULLER DE SOUZA NUNES

Associado a um trabalho de bolsista de Apoio Tecnológico ao Projeto AEB (FAURGS), foi desenvolvido também um projeto de iniciação científica sob a condição de bolsista voluntária. O primeiro tinha como resultado um produto técnico, qual seja, um website; o segundo buscava compreender como se inicia um projeto de pesquisa. Os dois objetivos foram reunidos e o resultado serviu como revisão bibliográfica sistematizada da produção, posteriormente disponibilizada na internet, do histórico e do contexto relativos ao grupo de pesquisa maior, ao qual o projeto de iniciação científica estava vinculado.

Após um levantamento minucioso, junto aos currículos Lattes dos integrantes do grupo de pesquisa desde sua criação, em 1991, foi organizado um inventário de todos os trabalhos, dos integrantes do Grupo de Pesquisa. Essa produção acadêmica e científica, bem como uma apresentação pessoal e de trabalhos individuais dos integrantes, foram sistematizados sob a forma de um site na internet. O trabalho teve um caráter de resumo descritivo e ilustrado do conjunto da obra deste projeto, caracterizando-a como acervo de fontes e, assim, também como recurso complementar para o estabelecimento do estado da arte de todas as ações e estudos dele decorrentes.

Com vistas a mais bem estruturar o website, que seria realizado, a bolsista utilizou, como base, a metodologia projetual, desenvolvido por Heli Meurer e Daniela Szlabluk (2009), para elaborar diferentes produtos dígito-virtuais. Esta metodologia pode ser encontrada em forma de curso on-line, sob o título de Projeto E ([http://www.helimeurer.kinghost.net/projetoE\\_2/inicial.html](http://www.helimeurer.kinghost.net/projetoE_2/inicial.html)). Neste curso, recomenda-se, que a pesquisa seja feita de acordo com as etapas sugeridas por Garrett (2003), que estão divididas em módulos (etapas). São eles: Estratégia, Escopo, Estrutura, Esqueleto, Estética e Execução. Observe-se, que a letra inicial dos títulos dos módulos justificam o nome Projeto E. Esta metodologia facilitou a realização do website do Grupo de Pesquisa (<http://musuabgrupo.wix.com/grupodepesquisa>), que agora também funciona como suporte para fontes e como facilitador a futuras pesquisas.

Assim, essa revisão e criação do website não foram meramente casuais ou operacionais; resultaram de um processo sistematizado e cientificamente conduzido, viabilizando a aproximação da bolsista à proposta de seu determinado grupo de pesquisa, com vistas a apropriar-se dela de modo crítico. Seu próprio grupo de pesquisa transformou-se em seu objeto de estudo. Ao mesmo tempo, de dentro de produtos e publicações desse agora objeto de estudo, iam sendo descobertas ferramentas para ampliar o conhecimento sobre ele.

A intenção com isto foi, que a bolsista pudesse preparar bases para dar início a projetos próprios, como integrante do grupo, sendo necessário ocupar-se primeiro em conhecer o estado da arte do projeto maior. Lydia Coelho pode, com a realização deste trabalho durante sua bolsa, melhor elaborar e estruturar os processos de desenvolvimento de ambientes dígito-virtuais com fins didáticos - processos estes, pertinentes a aluna de Licenciatura, aspirante a Arte-educadora. O objetivo deste trabalho, portanto, é relatar a experiência de organizar bases de pesquisa, identificando vínculos e conexões, que são condições essenciais para se dar início a projetos de pesquisa individuais, mas sobretudo integrados. Por fim, estruturar e conceber espaços eletrônicos, interativos e didáticos.